

NOTAS

Operece

Antonio Xavier Pereira Coutinho

DA

Flora de Portugal

POR

ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO

VII



LIVRARIA AILLAUD E BERTRAND
PARIS-LISBOA

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
RIO DE JANEIRO
1930

NOTAS

DA

Flora de Portugal

POR

ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO

VII

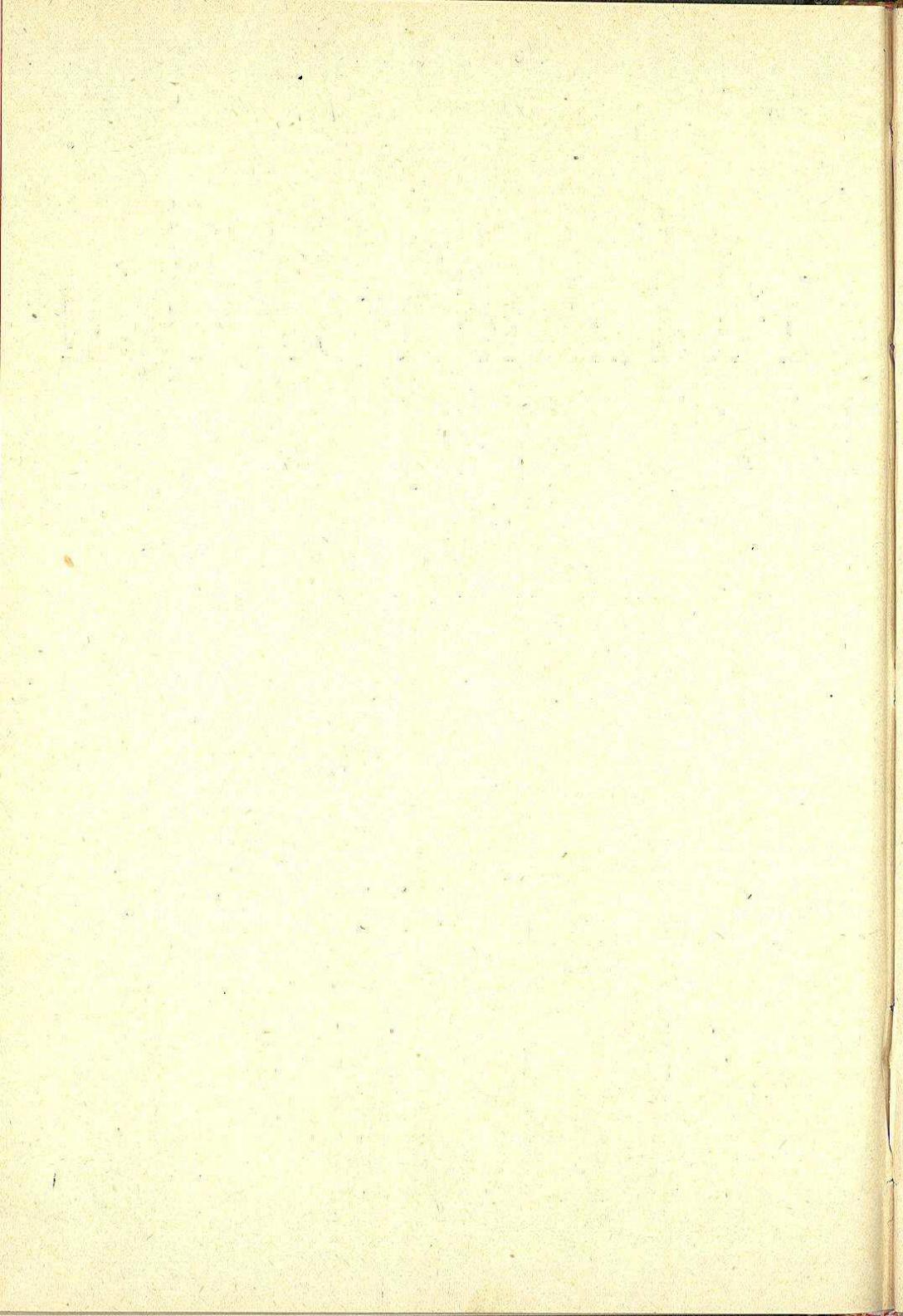
LIVRARIA AILLAUD E BERTRAND

PARIS-LISBOA

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

RIO DE JANEIRO

1930



1.º — Adições, substituições e correções

Ammophila arenaria (L.), Lk. e var. *arundinacea* (Host.). — pág. 76 (¹).

Substitua-se como segue a descrição desta espécie :

Espiguetas grandes (9-11 mm.) ; tirso comprido (9-20 cm.), rígido, denso, atenuado nas duas extremidades ; fôlhas glaucas, estreitas, lineares, rígidas, por fim enroladas, assoveladas e vulnerantes. Planta de 5-10 dm., com rizoma longamente rastejante. 24 Abril-Jul. Praias arenosas. —

..... *Estorno*. **A. arenaria** (L.), Lk.

Glumelas bastante menores que as glumas. (*Var. das praias setentrionais*). Ilha do Pessegueiro.

..... α . *genuina*.

Glumelas do tamanho das glumas ou quase (*Var. da região mediterrânea*). Em toda a costa (frequente).

..... β . *arundinacea* (Host.).

Devo ao meu particular amigo J. Daveau, já pouco falecido, a indicação da var. *genuina* na Ilha do Pessegueiro (situada próximo da costa entre Sines e Vila Nova de Milfontes), onde elle em tempos herborizou : localização bastante singular e digna de interesse, talvez devida à importação acidental. A var. β tem como sinónimo a *Psamma australis*, Mab.

Avena sativa, L. — pág. 81 e *Notas da Flora de Portugal* I pág. 5, II pág. 3 e IV pág. 3.

Nas *Notas* acima referidas cheguei a pôr em dúvida a existência da *A. sativa* no nosso país ; foi porém ela encontrada últimamente em Trás-os-Montes (arredores do Vimioso), subespontânea entre as searas do centeio. É pois espécie a conservar na Flora de Portugal.

Avena brevis, Roth. — pág. 81 e *Notas da Flora de Portugal* I pág. 5.

Nas *Notas* I pág. 5, substitua-se a chave 3 pelas duas seguintes :

3 { Glumela inferior 2-setígera no cimo ; panícula 1-lateral, mais ou menos contraída 3 bis.
3 { Glumela inferior 2-fendida ou 2-dentada no cimo 4
| Glumela inferior longamente 2-setígera no cimo, aristada, raras vezes mütica ; glumas de 1,5-2 cm. ; espiguetas com 2 flores fértileis. ⊖ . Abril-Jul. Cult. e sub-espon. *Aveia*. **A. strigosa**, Schreb.

3 bis Espiguetas de ordinário só com 1 flor fértil (a inferior). Com o tipó..... β . *sesquialtera* (Brot.), Hack.
Glumela inferior curtamente 2-setígera no cimo (2-fendido-setígera), de ordinário aristada ; glumas não excedendo 1,3 cm. ; espiguetas com 2 flores fértileis. ⊖ . Jun.-Jul. — Cult. e subspont., sobretudo no Norte. *Aveia*. **A. brevis**, Roth.

(¹) Na descrição do Género, onde se lê — «duas glumelas quase do mesmo comprimento, rígidas, pouco menores que as glumas» — leia-se — «duas glumelas rígidas, quase do mesmo comprimento e quase tão compridas como as glumas ou menores.»

***Quercus alpestris × pyrenaica*, P. Cout. — pág. 164.**

Fôste híbrido, encontrado em Trás-os-Montes, deve ser inscrito como mais uma forma do *Quercus lusitanica × Toza*:

Fôlhas medíocres (5-8 cm.) penatilobadas. Arbustos. 5. *Com os progenitores*..... ***Q. lusitanica × toza*, P. Cout.**

3

Fôlhas onduladas, bastante reticuladas na página superior, ténue e densamente tomentosas na página inferior com o tomento esbranquiçado-esverdeado; raminhos glabros, avermelhados; frutos pedunculados, 2-4 em cada pedúnculo; pedúnculo delgado, tomentoso. *Trás-os-Montes: arredores do Vimioso*.
..... *forma alpestris × pyrenaica*, P. Cout.

Fôlhas planas, pouco reticuladas na página superior, espessa e densamente tomentosas na página inferior com o tomento branco ou esbranquiçado; raminhos tomentosos, acinzentados; frutos desconhecidos. *Beira litoral: arredores de Coimbra (rara)*.
..... *forma baetica × toza (vulgaris)*, P. Cout.

***Quercus alpestris × Robur*, P. Cout. — pág. 166.**

Híbrido também encontrado em Trás-os-Montes; subordina-se ao híbrido geral *Q. lusitanica × Robur* e, como as formas *acutata* e *obtusata* que indica na Flora correspondem evidentemente às formas *faginea × Robur* e *baetica × Robur*, devem tôdas elas ser inscritas do modo seguinte:

Árvore ou arbusto elevado; fôlhas membranosas ou subcoriáceas, subpenatifendidas ou sinuado-lobadas ou fundamentalmente dentadas; frutos pedunculados, com o pedúnculo delgado. *Com os progenitores*.... ***Q. lusitanica × Robur*, P. Cout.**

Fôlhas planas ou onduladas, de 7-11 × 3-5 cm., inciso-serradas, com os segmentos ou dentes agudos mucronados e ascendentes, mais ou menos tomentosas na página inferior; raminhos tomentosos; pedúnculos frutíferos medíocres (2-5 cm.). Árvore. *Beira lit. (Coimbra, Foja) e Estrem. (Sintra)*.
..... *forma faginea × Robur*.

8

Fôlhas onduladas, de 4-6 × 2,5-3 cm., subcoriáceas, bastante reticuladas na página superior, penatifendido-dentadas com os segmentos ou dentes agudos e mucronados mais ou menos patentes, tomentosas na página inferior; raminhos glabros; frutos desconhecidos. *Trás-os-Montes (Vimioso)*.
..... *forma alpestris × Robur*.

Fôlhas subplanas de 6-12 × 3-6 cm., sublobadas ou subpenatifendido-lobadas, com os lóbulos ou segmentos obtusos e míticos, mais ou menos pubescentes na página inferior sobretudo junto às nervuras; raminhos tomentosos; pedúnculos curtos (1,5-3,5 cm.). Árvore ou arbusto. *Beira lit. (Coimbra) e Estrem. (Caldas da Raínha)*.
..... *forma baetica × Robur*.

Quercus Ilex, L. α *genuina*, P. Cout., *form. laurifolia*, Laguna.—pág. 167.

Inclua-se esta forma na pág. 167 entre a forma 1 e a forma 2:

Fôlhas ovado-lanceoladas ($4\text{-}6 \times 1,5\text{-}2,5$ cm.), inteiras ou sub-dentado-mucronadas, de côr verde-viva e lustrosa na página superior, vestidas na página inferior de tomento ténue esbranquiçado-esverdeado. Trás-os-Montes: próx. ao Vimoso.

..... *Carrasco loireiro*.—1 bis. *laurifolia*, Laguna.

Paeonia Broteri, Bss. et Reut.=**P. lusitanica**, Mill.—pág. 240.

Adopte-se, pois que é mais antiga, esta segunda denominação.

Rubus apiculatus \times **rhombifolius** (*formas*).—Notas da Flora de Portugal II, pág. 11.

Inscrevam-se as duas formas seguintes sob a denominação dêste híbrido.

= Folíolo médio subarredondado. *Serra do Suajo*, etc.

..... *forma lusitanicus* \times *opertus*.

= Folíolo médio obovado. *Arredores de Melgaço*, etc.

..... *forma lusitanicus* \times *Sampaianus*.

Rubus caesius \times **opertus**.—Notas da Flora de Portugal II, pág. 14.

Intercala-se como segue:

Fôlhas verdes nas duas páginas, glabrescentes na superior e um tanto pubescentes na inferior; folíolos grandes, largamente cordiforme-arredondados, subrepentinamente acuminados; inflorescência pluriflora, frouxa, tomentosovilosa, com flores férteis e flores estéreis; pétalas grandes, largas, brancas ou esbranquiçadas. 5. Jul. Trás-os-Montes (*arredores do Vimioso*). R. *caesius* \times *opertus*.

Fôlhas, pelo menos as superiores, mais ou menos esbranquiçadas na página inferior 27

Genista ancistrocarpa, Spach e **G. anglica**, L.—pág. 318:

Estas duas espécies teem andado um tanto confundidas pelos nossos botânicos e nem sei mesmo se chegou a ser negada a existência da *G. anglica* em Portugal: assim a Exsiccatá da Soc. Brot. n. 391, colhida pelo sr. Ed. Johnston nos arredores do Pôrto (S. Gens) e determinada como *G. anglica*, pertence com efeito a esta espécie; mas a Exsic. da mesma Soc. n. 391^a, colhida em Setúbal (pântanos da Cotovia) pelo sr. A. Luisier, e determinada também como *G. anglica*, pertence indubitavelmente à *G. ancistrocarpa* (pelo menos o exemplar que me foi distribuído). No entanto as duas espécies, embora tenham caracteres comuns importantes, como são as grandes brácteas foliáceas, as vagens curvas intumescidas escuras e glabras, etc., são bem distintas; acrescendo que, segundo julgo, teem habitat diferente no nosso país, pois que, de tantos exemplares, de diversas procedências, por mim estudados, todos os da *G. ancistrocarpa* eram do Alentejo, e todos os da *G. anglica* das províncias de Trás-os-Montes, entre-Douro-e-Minho e Beiras.



Apresento a seguir os principais caracteres que separam as duas espécies, e que são essencialmente os indicados na minha Flora, mas postos agora em confronto mais imediato:

Brácteas foliáceas obtusas; espinhos quase todos simples; vagem intumescida, de 1,5-2 cm. de comprimento, acastanhada na maturação, com 6-10 e mais sementes; fôlhas tôdas 1-foliadas.
Trás-os-Montes, Entre-Doiro-e-Minho, Beiras.

G. anglica, L.

Brácteas foliáceas agudas; espinhos ramosos mais abundantes que os simples; vagem um tanto menos intumescida, maior (2-2,5 cm. de comprimento), anegrada na maturação, com maior número de sementes (às vezes excedendo 20); fôlhas dos ramos floríferos 1-foliadas e as dos ramos estéreis 3-foliadas.
Alentejo *G. ancistrocarpa*, Spach.

Thymus brachychaetus, P. Cout. — **T. caespítitius**
× **Mastichina**, Pau. — pág. 512.

Na minha Flora admiti a possibilidade do *T. brachychaetus* ser um híbrido *Mastichina* × *Serpillum*; segundo o botânico espanhol sr. C. Pau, o *T. brachychaetus*, Wk., e *T. brachychaetus*, P. Cout., são híbridos diversos do *T. Mastichina*, o primeiro com o *T. Zygis* e o segundo com o *T. caespítitius*. O híbrido *Mastichina* × *Zygis*, que me conste, não foi ainda encontrado em Portugal.

Euphrasia hirtella, Jord. — pág. 563.

Intercala-se nesta página 563 o género *Euphrasia*. (¹) :

660 bis. **Euphrasia**, L. — Flores dispostas na axila de brácteas foliáceas em espiga um tanto frouxa; cálice tubuloso, 4-fendido; corola 2-labiada, com os 3 lóbulos do lábio inferior chanfrados; estames 4, didinâmicos, com as anteras desigualmente mucronadas; cápsula comprimida, oblonga, troncada, polispermica; sementes fusiformes, de 1-1,5 mm., estriado-costadas. Plantas anuais com fôlhas largas.

Corola branca, violácea-estriada; cápsula peluda no cimo; fôlhas inferiores ovado-acunheadas, com dentes obtusos, e as restantes largamente ovadas com dentes agudos; brácteas ovado-suborbiculares, agudamente dentadas. Planta de uns 2 dm., ramosa inferiormente com os ramos ascendentes, vestida de pêlos curtos crespos, e com pêlos glandulosos maiores na parte superior. ⊖. Jun.-Jul.
Trás-os-Montes: nos lameiros (arredores do Vimioso).

E. hirtella, Jord.

É uma das numerosas espécies (?) que resultaram da divisão da *E. officinalis*, L.; pertence-lhe de-certo, ao menos pela maior parte, a *E. officinalis* do Prodromus Florae Hispaniae.

(¹) Substitua-se do modo seguinte a chave 19 da pág. 541:

- | | | |
|-----------|--|-------------------------------------|
| 19 | Sementes ápteras. Plantas anuais | 19 bis |
| 19 | Sementes com costas dorsais aladas. Plantas subarbustivas, com as flores dispostas em espiga plurilateral | <i>Bartschia</i> , L. (pág. 563) |
| | Lábio inferior da corola com 3 lóbulos inteiros; fôlhas estreitas, lanceoladas ou lineares, inteiras ou remotamente serradas; espiga 1-lateral. | <i>Odontites</i> , Pers. (pág. 563) |
| 19
bis | Lábio inferior da corola com 3 lóbulos chanfrados; fôlhas largas, ovadas, fundamentalmente crenadas ou serradas; espiga não ou muito pouco 1-lateral. | <i>Euphrasia</i> , L. |

Gallium uliginosum, L. b. *Langei*. P. Cout. (= *G. uliginosum*, L. β . *elodes*, Lge. non Hoffgg. et Lk.). — pág. 583.

Substitua-se a chave 12 da página acima indicada pelas duas seguintes :

- | | |
|-----------|---|
| 12 | Plantas vivazes ; fôlhas com a margem mais ou menos enrolada retrorso-aculeolada, 4-8 em cada verticilo ; corola branca. 12 bis |
| | Plantas anuais ; fôlhas com a margem antrorso-aculeolada, lisas na página superior..... 13 |
| | Panícula pouco larga, com os ramos curtos e um tanto levantados ; pedicelos quase do tamanho das flores ou menores ; fôlhas 6-8 em cada verticilo, patentes ou erectas, lanceoladas, lisas na página superior, mucronadas. Planta débil, ascendente, de 3-5 dm. 24 <i>G. uliginosum</i> , L. |
| | Fôlhas lineares, estreitamente enroladas, cobertas de papilas ásperas na página superior ; raminhos da panícula subcapilares. Planta ascendente-erecta, elevada, de 5-7 dm. Julho. Trás-os-Montes (Bragança) e Minho (Melgaço) b. <i>Langei</i> . P. Cout. |
| 12
bis | Panícula muito larga, com os ramos compridos e divaricados, subcapilares ; pedicelos maiores que as flores ; fôlhas mais ou menos papiloso-ásperas na página superior, as dos caules estéreis e as inferiores dos caules ferteis 4-n. das largamente obovadas, as restantes dos caules ferteis 4-7 em cada verticilo sublanceoladas ou oblongo-lineares, patentes ou retroflectidas. Planta com caules estéreis curtos prostrados, e caules férteis de 2-10 dm., ascendentes, flácidos, delgados, frágeis. 24 . Abril-Jul. Margens dos rios, lugares húmidos, sebes : quase todo o país (freqüente). <i>G. elodes</i> , Hoffgg. et Lk. |

Pulicaria vulgaris, Gaertn. — pág. 621.

Substitua-se pelas que seguem a chave 1 desta página :

- | | |
|----------|---|
| 1 | Plantas anuais, com capítulos pequenos ou médios (7-20 mm. de diâmetro) 1 bis. |
| | Plantas vivazes, com capítulos majúsculos ou grandes (18-40 mm. de diâm.) ; fôlhas grandes e largas..... 3 |
| 1
bis | Lígulas eretas, curtas, menores que o invólucro ou pouco o excedendo ; fôlhas lanceoladas ou oblongas, onduladas, as inferiores atenuadas em longo pecíolo, as superiores de base arredondada semi-amplexicaule ; pedúnculos curtos. Planta ramosa, fetida, tearâneo-pubescente, subviscosa. \odot . Jul.-Agosto. Trás-os-Montes: arredores do Vimioso. * <i>P. vulgaris</i> , Gaertn. |
| | Lígulas mais ou menos patentes e que excedem o invólucro ; fôlhas pequenas ou estreitas..... 2 |

Cirsium palustre (L.), Scop. b. *transmontanum*, P. Cout.
— pág. 649.

Substitua-se a chave 8 pela seguinte :

8	Caule completamente alado até ao cimo ; capítulos sésseis, numerosos, densamente aglomerados no cimo do caule e dos ramos ; invólucro ovóide, com as brácteas providas próximo do cimo de uma calosidade oblonga por fim negra e terminadas em espínula curta ; fôrmas penatifendidas ou penatipartidas com os segmentos 2-3-fendidos, tearâneas ou glabrescentes na página superior e de ordinário sub-tomentoso-tearâneas na inferior ; espinhos das ásas do caule e das fôrmas mediocres (não excedendo 5 mm.) amareladados. Planta de 3-12 dm. Maio-Agosto. Terrenos húmidos, pântanos, margens dos ribeiros, sebes : Norte e Centro (frequente).....	C. palustre (L.), Scop.
	Fôrmas e ásas do caule com espinhos mais compridos (6-8 mm.) muito numerosos e aproximados. Com o tipo, aqui e ali....	<i>β. spinosissimum</i> , Wk.
	Invólucro dos capítulos muito viscoso, com a espínula das brácteas curtíssima, inerme ; ásas do caule mais estreitas ; espinhos das ásas e fôrmas como no tipo, mas mais numerosos. Trás-os-Montes : Vimioso (Argoselo).....	<i>b. transmontanum</i> , P. Cout.
	Caule parcialmente alado ; capítulos mais ou menos pedunculados	9

Arnoseris minima (L.), Hoffgg. et Lk. (1820)=**Arnoseris minima** (L.), Schweigger et Koerte (1811). — pág. 664.

Dê-se a preferência aos segundos autores, pois que têm por si a prioridade.

*
* * *

Devem alargar-se na Flora os habitats das seguintes espécies até às províncias do Norte, onde não tinham ainda sido indicadas e foram posteriormente colhidas :

- Athyrium Filix-femina* (L.), Roth.—Trás-os-Montes (*Vimioso*).—pág. 41.
- Blechnum Spicant* (L.), Sm.—Trás-os-Montes (*Vimioso*).—pág. 42.
- Typha latifolia*, L.—Trás-os-Montes (*Vimioso*).—pág. 51.
- Paspalum distichum*, L.—Minho (*Monção*).—Notas da Fl. de Port. IV, pág. 3.
- Agrostis vulgaris*, With.—Trás-os-Montes (*Vinhais*) e Minho (*Arcos-de-Val-de-Vez*).—pág. 73.
- Triodia decumbens* (L.), P. Beauv.—Trás-os-Montes (*Serra de Nogueira*).—pág. 84.
- Festuca elatior*, L., subsp. *arundinacea* (Schreb.), var. *mediterranea*, Hack.—Trás-os-Montes (*Bragança* e *Serra de Nogueira*)—pág. 90.
- Ornithogalum pyrenaicum*, L.—Trás-os-Montes (*Vimioso*).—pág. 134.
- Orchis incarnata*, L. c. *ambigua* (Guim.)—Trás-os-Montes (*Bragança* e *Serra de Nogueira*).—pág. 153.
- Polycarpon tetraphyllum*, L.—Trás-os-Montes (*Vimioso*).—pág. 203.
- Sagina apetala*, L., b. *ciliata* (Fries.)—Trás-os-Montes (*Vimioso*).—pág. 207.
- Rubus thyrsoideus*, Wimm., c. *candicans* (Weihe).—Trás-os-Montes (*Vimioso*).—Notas da Fl. de Port. II, pág. 9.
- Rubus caesius* × *lepidus*.—Trás-os-Montes (*Vimioso*).—Notas da Fl. de Port. II, pág. 14.
- Trifolium filiforme*, L.—Trás-os-Montes (*Vimioso*).—pág. 339.
- Trifolium isthmocarpum*, Brot.—Trás-os-Montes (*Vimioso*).—pág. 341.
- Trifolium scabrum*, L.—Trás-os-Montes (*Vimioso*).—pág. 342.
- Vicia sativa*, L. γ *maculata* (Presl.), Burnat.—Trás-os-Montes (*Vinhais*).—pág. 359.
- Vicia sativa*, δ *heterophylla* (Presl.).—Trás-os-Montes (*Vinhais*).—pág. 360.

- Cistus hirsutus, Lam., β brevifolius, Wk. — Trás-os-Montes (Vimioso). — pág. 409.
- Helianthemum ocymoides (Lam.), Pers. — Trás-os-Montes (Vimioso). — pág. 412.
- Helianthemum alyssoides (Lam.), Vent. γ . incanum (Wk.). — Trás-os-Montes (Vimioso). — pág. 412.
- Ferulago sulcata (Desf.), Koch. — Trás-os-Montes (Vimioso). — pág. 453.
- Anagallis tenella, L. — Trás-os-Montes (Vimioso). — pág. 468.
- Pterocephalus papposus (L.), Coult. — Trás-os-Montes (Vimioso). — pág. 594.
- Filago gallica, L. β . longibracteata, Wk. — Trás-os-Montes (Vimioso). — pág. 617.
- Gnaphalium uliginosum, L. — Trás-os-Montes (Vimioso). — pág. 619.
- Anthemis mixta, L. — Trás-os-Montes (Vimioso). — pág. 627.
- Senecio praefultus, Bert. — Trás-os-Montes (Bragança). — pág. 640.
- Staehelina dubia, L. — Trás-os-Montes (Vimioso). — pág. 646.
- Carduus Reuterianus, Bss. β . pycnocephaloïdes, Lge. — Trás-os-Montes (Vimioso). — pág. 646.
- Galactites tomentosa, Mnch. — Trás-os-Montes (Vimioso). — pág. 651.
- Scolymus hispanicus, L. — Trás-os-Montes (Vimioso). — pág. 661.

2.^o — Nomes vulgares
de que tive últimamente conhecimento

Andrage=*Ridolfia segétum* (L.), Mor.—pág. 446.

Carrasco loireiro=*Quercus Ilex*, L., α . *genuina*, P. Cout.,
forma laurifolia, Laguna.—*Notas da Flora de Portugal*
VII, pág. 5.



Composto e impresso na SOCIEDADE GRÁFICA EDITORIAL
Rua da Alegria, 30 — LISBOA